



## Políticas territoriais de combate à segregação sócio-espacial

*Anderson Aparecido de Souza, Leandro Bruno Santos*

Nosso propósito é construir uma reflexão propositiva, cuja realização ofereça elementos concretos de tencionamento às forças operantes de segregação sócio-espacial. Analisaremos este fenômeno numa perspectiva geográfica, com o objetivo de levantar elementos explicativos à sua causa e, na busca de sua possível redução, proporemos políticas territoriais fundamentadas no combate às desigualdades sociais estruturadas no espaço. Considerando o território como a materialização das relações sociais de poder, o processo de urbanização desencadeado pelo avanço da economia capitalista trouxe consigo formas abruptas de despossessão territorial. Entretanto, existem elementos contrários a essa lógica, como os movimentos sociais urbanos, engendrados em uma dinâmica de reivindicações fragmentadas. Cabe à geografia debruçar-se sobre as inúmeras problemáticas apresentadas no espaço, este é o objeto de estudo da mesma, elemento estrutural da vida imaterial e material. Sendo a geografia acometida por uma lógica de pensamento fragmentária, influenciada por correntes de pensamento que buscam entender o espaço de forma dicotômica, nossa base de sustentação teórica está em conformidade com a consideração do “espaço geográfico, incluindo, as facetas da primeira natureza e da segunda natureza, como um verdadeiro conceito matriz” (SOUZA, p.29-30). Isso nos leva à compreensão da importância dos trabalhos desenvolvidos em campos teóricos divergentes e às vezes negligenciados nos espaços acadêmicos. Buscamos consolidar um conjunto de pensamentos cujo embasamento teórico não se limite a ortodoxias, pois entendemos a necessidade de assumirmos uma metodologia teórica coerente com nossas perspectivas de trabalho, entretanto, não podemos criar muros teóricos que bloqueiam e limitam as possibilidades de compreensão da realidade. Pretendemos utilizar para o estudo das questões vinculadas às vicissitudes da organização espacial, o método dialético, buscando através da compreensão da realidade espacial atuante seus fundamentos teóricos, e em contraposição depará-los com fontes teóricas coerentes com a prática política. E, nesse plano de abstração e reflexão teórica, buscar a síntese, sendo a mesma transplantada para a realidade material através da elaboração de políticas territoriais autônomas.

Palavras-chave: Segregação sócio-espacial, políticas territoriais, espaço.